

ADUFSCar
ASUFSCar
DCE-Livre
APG-UFSCar

COMUNICADO CONJUNTO 19



a proposta do MEC e o "silêncio" dos Curadores

Envolvida há quase 1 mês na grave crise em torno da reitoria da UFSCar, foi em clima de uma certa apreensão e desconfiança que a Comunidade Universitária recebeu - via Comissão do Conselho Universitário - a proposta da Ministra da Educação, segundo a qual, o nome do novo reitor deveria sair de uma lista única de nomes a ser enviada pela Universidade ao MEC.

Este clima é consequência do comportamento demonstrado até hoje pelo Conselho de Curadores da Fundação. E isso não seja atribuído a qualquer preconceito da Comunidade em relação à Fundação ou aos conselheiros individual ou coletivamente. Basta recordar alguns fatos:

1- A proposta da Sra. Ministra prevê uma lista única de nomes para a reitoria, o que supõe que o Conselho de Curadores concorde que a Comunidade Universitária, via Conselho Universitário ou não, encaminhe uma e única lista

2- O Conselho de Curadores omitiu-se sistematicamente a agir publicamente e dentro do espaço da Universidade sobre a questão da reitoria e da vice-reitoria. Há 3 anos, deixou de comparecer ao Colégio Eleitoral (C.C. + C.U. + C.E.P.E.) para encaminhamento da lista sêxtupla de candidatos à vice-reitoria. Desde outubro p.p. não responde a ofício das entidades associativas do campus sobre o processo de eleição do novo reitor da UFSCar.

3- Enquanto a Comunidade Universitária encaminhava o nome do reitor eleito, com apoio dos Colegiados da Universidade, o Conselho de Curadores fazia chegar ao MEC uma lista paralela de nomes de sua preferência, entre os quais a Ministra da Educação citou os dos Profs. Laca - va, Rui Vieira e Heitor Gurgulino.

4- Embora afirmando reconhecer (ofício de 17/03/83) o Conselho Universitário como órgão máximo da Universidade, desde o dia 04/03/83 não responde a esse Conselho, que solicitava, via ofício, um posicionamento "claro e inequívoco" do Conselho de Curadores sobre a grave questão da sucessão na reitoria. Os termos desse ofício foram reiterados 15 dias após pelo Conselho Universitário, que até hoje não obteve resposta.

Uma semana após o recebimento da proposta do MEC, a apreensão e a desconfiança aumentam e assim se justificam:

1- Na quarta-feira, dia 23/03/83, no mesmo dia do relato da audiência com a Ministra feito pela Comissão ao Conselho Universitário, segundo o Curador José Fernando Porto, todos os membros do Conselho de Curadores tomaram ciência do conteúdo da audiência e da preocupação reiterada do Conselho Universitário em conhecer a opinião do Conselho de Curadores, já solicitada através de 2 oficiais.

2- Na sexta-feira, dia 25/03/83, o mesmo Conselheiro e Curador, em reunião do Conselho Universitário, justificou a não realização de uma reunião conjunta Conselho Universitário - Conselho de Curadores (dentro dos próximos dias) pela dificuldade que tinham membros deste Conselho de "se locomoverem para São Carlos" (sede da Fundação !)

Afirmou ainda aos membros do Conselho Universitário que, na impossibilidade de uma vinda imediata do Conselho de Curadores a São Carlos, os membros do Conselho Universitário receberiam o mais tardar segunda-feira, 28/03/83, documento escrito, adiantando a posição dos Curadores sobre a questão.

O Conselho Universitário, através de alguns de seus membros, dispunha-se a reunir-se com o Conselho de Curadores inclusive no sábado ou domingo, se isso pudesse contribuir para a solução da gravíssima crise em que se encontra a UFSCar e dado que o próprio Conselho de Curadores tem mostrado, em ocasião anterior, sua preocupação com o problema, quando se reuniu com o Secretário do Ensino Superior do MEC em São Paulo (16/03/83, pela manhã), embora convocado na noite do dia anterior.

Como até a data de hoje o Conselho de Curadores não se manifestou oficialmente nem para a Comunidade nem para o Conselho Universitário, embora insistentemente solicitado, a Coordenação das entidades representativas de docentes, funcionários e alunos da UFSCar sente-se na obrigação de tornar público seu mais veemente protesto pela atitude estranha daqueles que, após uma semana do anúncio da proposta ministerial (que deles exige uma manifestação), não se pronunciam.

A Comunidade já demonstrou sua disposição ao diálogo e para análise e eventual aceitação da proposta ministerial, mas dada a condição de ser uma única lista e considerando o comportamento anterior e atual do Conselho de Curadores, esta mesma Comunidade começa a ver diminuídas as chances de uma solução para este gravíssimo problema. Nessas circunstâncias, cumpre a esta Coordenação o papel de alertar o campus da UFSCar e a opinião pública para a responsabilidade pela continuidade do impasse.

Ao terminar, a Coordenação convoca todos os setores do campus para que, nas Assembleias Setoriais de terça-feira, 05/04/83, e na Assembleia Universitária de 06/04/83, quarta-feira, dêem mais um passo decisivo na luta pelo direito de eleger e ver empossado seu reitor.

São Carlos, 30 de março de 1.983.
Coordenação das entidades